



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

**ENOELLY STERFANY RODRIGUES DA SILVA
GISELY RAQUEL DA SILVA ALBERTIN BRANDÃO**

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS
PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE**

RECIFE

2023

ENOELLY STERFANY RODRIGUES DA SILVA
GISELY RAQUEL DA SILVA ALBERTIN BRANDÃO

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS
PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE**

Trabalho de conclusão de Curso, apresentado ao curso de graduação em Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco, constituindo-se requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo conferido pela referida Universidade.

Orientador(a): Prof.^a Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva.

RECIFE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Enoelly Sterfany Rodrigues da.

Os impactos da pandemia do COVID-19 na formação dos futuros profissionais de Secretariado Executivo da UFPE / Enoelly Sterfany Rodrigues da Silva, Gisely Raquel da Silva Albertin Brandão. - Recife, 2023.

48 : il., tab.

Orientador(a): Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Secretariado Executivo - Bacharelado, 2023.

Inclui referências, apêndices.

1. Impacto da pandemia no sistema educacional. 2. Adaptação do ensino durante a pandemia. 3. Ensino remoto e Ensino a distância. 4. Evasão escolar. 5. Secretariado Executivo. I. Brandão, Gisely Raquel da Silva Albertin. II. Silva, Roberta Vanessa Aragão Félix da . (Orientação). III. Título.

370 CDD (22.ed.)

ENOELLY STERFANY RODRIGUES DA SILVA
GISELY RAQUEL DA SILVA ALBERTIN BRANDÃO

**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS
PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE.**

TCC apresentado ao Curso de Secretariado
Executivo da Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Recife,
como requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovado em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Me. Roberta Vanessa Aragão Félix da Silva. (Orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^o Dr. Louis Guillaume Théodore Bueno

Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^a Dr.^a. Simone Dias de Azevedo

Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Em 2020, a pandemia do COVID-19 teve um grande impacto global, levando ao isolamento e mudanças na sociedade, devido a um momento atípico jamais visto. Como tentativa de adaptar-se ao novo normal, a Universidade Federal de Pernambuco implementou aulas remotas, sob forma de medida preventiva que alcançasse toda a comunidade acadêmica. Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar os impactos na formação dos alunos do curso de secretariado executivo da referida instituição, sendo analisados os períodos entre 2019.2 e 2022.1, tendo como corpus da pesquisa os discentes que presenciaram o período de aulas remotas e o retorno às aulas presenciais. Para construção do referencial teórico, foram abordados temas como o contexto da pandemia do COVID-19, a postura adotada pela UFPE e os impactos no corpo discente do curso de graduação em Secretariado Executivo. Para isso, foram abordados alguns estudos, tais como o de Silva (2021) e Silva T. (2021). Quanto as escolhas metodológicas, o estudo foi classificado como quali-quantitativo, descritivo e exploratório e foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, por meio do Google Forms. De acordo com os resultados obtidos, pode ser percebido que fatores como valorização das condutas presenciais, dificuldades com a falta de ensino teórico-prático e vulnerabilidade emocional foram possíveis impactos que acarretaram o atraso e evasão do curso. Por outro lado, a flexibilização de horários e a possibilidade de estudar em casa foram vantagens no período remoto. Pesquisas futuras devem analisar outras perspectivas, como docentes e corpo administrativo da instituição.

Palavras - chave: Covid 19. Secretariado Executivo. Ensino Remoto. Impactos.

ABSTRACT

In 2020, the COVID-19 pandemic had a major global impact, leading to isolation and changes in society, due to an atypical moment never seen before. As an attempt to adapt to the new normal, the Federal University of Pernambuco implemented remote classes, as a preventive measure that reached the entire academic community. This research was carried out with the objective of evaluating the impacts on the training of students of the executive secretarial course at the aforementioned institution, analyzing the periods between 2019.2 and 2022.1, having as the corpus of the research the students who attended the period of remote classes and the return to face-to-face classes. To build the theoretical framework, topics such as the context of the COVID-19 pandemic, the stance adopted by UFPE and the impacts on the student body of the undergraduate course in Executive Secretariat were addressed. For this, some studies were approached, such as Silva (2021) and Silva T. (2021). As for the methodological choices, the study was classified as quali-quantitative, descriptive and exploratory and a questionnaire was used as a data collection instrument, through Google Forms. According to the results obtained, it can be seen that factors such as valuing face-to-face conduct, difficulties with the lack of theoretical-practical teaching and emotional vulnerability were possible impacts that led to delay and dropout from the course. On the other hand, flexible schedules and the possibility of studying at home were advantages in the remote period. Future research should analyze other perspectives, such as professors and the institution's administrative staff.

Keywords: Covid 19. Executive Secretariat. Remote Learning. Impacts.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 A pandemia do COVID-19	9
2.2 Ensino Remoto e Ensino à Distância	10
2.3 Impactos da Covid-19 no sistema educacional da Universidade Federal de Pernambuco	11
2.4 Curso de Secretariado Executivo no período remoto	12
2.4.1 Impactos do ensino remoto	13
2.4.2 Evasão escolar	14
3. METODOLOGIA	15
4 ANÁLISE DOS DADOS	16
4.1 Caracterização da amostra	16
4.2 Período letivo de ingresso dos discentes	18
4.3 Ensino Remoto X Ensino à Distância	21
4.4 Avaliação do ensino pandêmico	22
4.5 Recursos e ambiente de estudo	25
4.6 Pontos positivos e negativos	27
4.7 Doenças desenvolvidas durante a modalidade do Ensino Remoto	29
4.8 Futuro profissional	31
4.9 Percepção dos discentes quanto ao período letivo durante a pandemia	32
4.10 Representação da pandemia na vida acadêmica dos discentes.	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE COMO DADOS DA PESQUISA.	44

1. INTRODUÇÃO

Em um contexto atípico, como o da pandemia, no ano de 2020, o isolamento social precisou ser adotado como medida de segurança e contenção frente à alta transmissibilidade do coronavírus *SARS-COV-2*. Questões como a viabilização e flexibilização da jornada de trabalho, por exemplo, foram medidas que auxiliaram no estabelecimento do “novo normal” para a sociedade (MAIA *et al.*, 2020).

O âmbito educacional, também precisou adaptar-se, com o surgimento das atividades remotas, as instituições de ensino superior, buscaram manter, dentro do possível, o ritmo de aulas no período (MAIA *apud* , 2020). Em março de 2020, enfrentando um período de alta imprevisibilidade e insegurança, a Universidade Federal de Pernambuco, suspendeu as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, a fim de buscar soluções que se adaptassem à nova realidade.

Com isso, após cinco meses de planejamento, a UFPE declarou, em agosto de 2020, o início do semestre suplementar 2020.3 (semestre opcional que substitui o 2020.1, período onde foram canceladas as aulas presenciais) seguindo a Portaria MEC nº 544 de 16 de junho de 2020. Essa portaria foi adotada como forma de oferecer continuidade às atividades de ensino e não postergar o calendário acadêmico (GOMES, 2021).

O curso de graduação em Secretariado Executivo foi impactado, em especial, pela mudança temporária de ensino, pesquisa e prática atrelada aos componentes curriculares necessários à formação. Essa mudança inesperada fez com que houvesse uma reorganização por parte de todo o corpo docente e discente da universidade, a fim de buscar novas formas do processo de ensino e aprendizagem (GOULARTE, 2022).

A tecnologia contribuiu como ferramenta facilitadora, acelerando o processo de transformação digital, em uma tentativa de otimizar e dinamizar os conteúdos a serem trabalhados, aproximando todos em uma nova perspectiva de sala de aula: os encontros virtuais (GOULARTE, 2022). Na área secretarial, por exemplo, a intensificação do teletrabalho trouxe mais visibilidade para a profissão, estimulando o secretariado remoto, com um perfil dinâmico e multidisciplinar, que reafirma a exigência do condicionamento da profissão frente às novas necessidades do mercado (SCHAFFER; BIRELLO; CANTAROTTI, 2020).

Em uma pesquisa realizada por meio do Instituto DataSenado, em dezembro de 2021, foram analisados alguns fatores que afetaram o setor da educação na pandemia e aspectos como, estrutura vigente do sistema educacional, rotinas familiares e suporte tecnológico foram pontos críticos na formação de estudantes do país (BRASIL, 2021). Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo compreender o impacto causado na formação do profissional de

Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco em detrimento da adoção do ensino remoto emergencial no período da Pandemia de COVID-19.

Nesse contexto, essa pesquisa tem como objetivos específicos: Compreender a implementação do ensino remoto na UFPE, identificar principais fatores que impactaram os discentes no seu processo de formação acadêmica e refletir sobre as principais mudanças advindas do período remoto para formação profissional do Secretário Executivo. Essa pesquisa se fez relevante diante do cenário de expressiva mudança, em que a Universidade Federal de Pernambuco passou a adotar o ensino remoto, de modo que as atividades não fossem totalmente prejudicadas, afetando diretamente na forma como seria reconduzida às atividades acadêmicas e a dinâmica educacional entre docentes e discentes do curso de secretariado executivo.

A presente pesquisa se justifica, inicialmente, pela análise de um momento atípico, com alta taxa de mortalidade e que requer cuidados redobrados com a segurança do coletivo, condicionando as instituições de ensino superior à adoção do ensino remoto. Nesse período, em específico, foi necessário ainda, criar soluções, ágeis, eficientes e seguras, que contribuíssem com a efetiva formação profissional.

Nessa perspectiva, como relevância social, é um tema penitente de ser estudado pelo fato de toda comunidade acadêmica ter sido impactada pela mudança do ensino, emergindo a modalidade remota em meio ao isolamento social e a nova realidade, em que discentes e docentes passaram por momentos de adaptação e imersão em novas ferramentas de ensino e tecnologia.

Ainda, pode ser analisado sob essa ótica outro fator, a evasão escolar, dada a realidade de muitos estudantes durante a pandemia, que precisaram reunir esforços para conciliar múltiplas atividades perante às novas rotinas familiares e profissionais. Dados do Censo da Educação no ano de 2020, estimaram que cerca de 18,8% dos estudantes concluintes de universidades públicas não conseguiram concluir a graduação pelo atraso na retomada do ano letivo em algumas instituições.

Quanto à relevância científica, o presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecer como as mudanças impactaram a profissão de Secretariado Executivo e quais incertezas os estudantes possam vir a ter com as novas exigências, frente a um novo cenário criado durante o período. Por fim, a pesquisa mostra-se relevante por buscar construir também conhecimento científico acerca do impacto da pandemia para o curso, podendo embasar pesquisas futuras, contribuindo na busca de melhorias no âmbito acadêmico e profissional da área, por meio de novas soluções cabíveis com a nova realidade.

Possibilitando que os estudantes e futuros profissionais de Secretariado Executivo tenham uma base teórica e prática construtiva, capaz de direcioná-los ao alcance dos seus espaços no mercado de trabalho bem como sua permanência na nova realidade, pós-pandemia. O presente estudo contou com a seguinte pergunta-problema: Quais os impactos da COVID-19 para a formação dos discentes da Universidade Federal de Pernambuco no período remoto?

Para o presente trabalho foram desenvolvidas cinco seções, além desta introdução. A seção dois trata dos referenciais teóricos utilizados na pesquisa, sobre a pandemia do covid-19; Ensino Remoto e Ensino a Distância; a Universidade Federal de Pernambuco e os impactos no sistema educacional frente à pandemia; curso de Secretariado Executivo no novo contexto de aulas remotas e a evasão escolar. A terceira seção descreve a metodologia utilizada na pesquisa. Na quarta sessão se discorre sobre as análises dos resultados da pesquisa e na última as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A pandemia do COVID-19

No dia 31 de dezembro de 2019, foi detectado de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) casos de pneumonia, que posteriormente foi considerado, depois de algumas semanas, o primeiro caso do Covid-19. Dia 30 de Janeiro de 2020 foi tratada como um surto, que constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional. (OPAS,2020)

No Brasil, a entrada do vírus se alastrou principalmente pelo constante deslocamento de passageiros vindo do exterior e as constantes viagens internacionais. O primeiro caso foi detectado e confirmado em fevereiro de 2020, servindo de alerta para o início da pandemia em março de 2020 (OMS), que rapidamente se espalharam e se propagaram para as várias regiões existentes do país (OPAS,2020).

Com esse novo cenário as fases, sucederam por uma série de novas recomendações como o uso de máscara, a importância de reforçar os procedimentos higiênicos como lavar a mão ou uso do álcool em gel, cobrir a boca com o braço ao expirar. Determinando, ainda, o distanciamento social evitando o aglomerado de pessoas, em estabelecimentos. Além de terminar o fechamento de vários estabelecimentos, como lojas, restaurantes, espaço de eventos etc.

A Resolução N°14.019, de julho de 2020 que alterou Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para dispor:

Art. 1º [...] sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos, sobre a adoção de medidas de assepsia de locais de acesso público, inclusive transportes públicos, e sobre a disponibilização de produtos saneantes aos usuários durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. (BRASIL, 2020, [s.p]).

A pandemia teve um impacto significativo na saúde pública em todo o mundo, resultando em muitos mortes e casos de COVID-19. Segundo a Organização Pan- Americana da saúde “mortes associadas direta ou indiretamente à pandemia de COVID-19 (descrito como “excesso de mortalidade”) entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 foi de aproximadamente 14,9 milhões (intervalo de 13,3 milhões a 16,6 milhões).” (OPAS, 2022). Além disso, a pandemia também teve um impacto na saúde mental das pessoas, devidos as perdas e o isolamento com muitas pessoas sofrendo com ansiedade, estresse e depressão.

Com a disseminação da pandemia, levou a um aumento significativo na pesquisa e desenvolvimento de vacinas e tratamentos para a COVID-19 por várias organizações. Sendo considerada uma das vacinas mais rápidas a ser desenvolvida o que para muitas pessoas não era validada preponderando para o movimento antivacina e para dispersão de Fake News nas redes sociais. Uma das principais informações maliciosas que repercutiram mundo afora foi a alegação de que as vacinas com tecnologia mRNA alterariam o DNA humano, e que essa tecnologia nunca havia sido testada antes (SILVA, A. 2021).

No nível profissional, o número de pessoas que perdem o emprego chegou a cerca de 500 mil pessoas nos segundos trimestres da pandemia segundo a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Além disso, alterações da nova rotina encararam uma série de aumentos de doenças psicológicas como ansiedade e depressão (ROCHA e LOPES ,2021). A pandemia contribuiu para o aumento da inflação, que em 2021 fechou em 11,5%, o maior percentual dos últimos 6 anos (SILVEIRA, 2020).

Em outra perspectiva, a pandemia foi usada como ponto de partida para o aumento e disseminação da tecnologia. Enfatizando a extrema importância nessa fase de distanciamento social, foi um fator que possibilitou que os profissionais trabalhassem de maneira remota. A tecnologia na saúde garantiu mais segurança a pacientes e profissionais da área. Outro fato, foi a rápida implementação de vendas online por sites e aplicativos que acarretaram uma nova realidade (SANGER,2020).

2.2 Ensino Remoto e Ensino à Distância

Como solução para as pessoas que viviam distantes de instituições de ensino. O ensino de Educação a Distância (EAD) tem seu primeiro registro narrado em 1728, por um anúncio que circulava na cidade de Boston. Em que o professor chamado Caleb Phillips estava oferecendo um curso de taquigrafia por meio de código e abreviações. O curso era enviado pelos correios toda semana datando o primeiro fato de ensino a distância que se popularizou ainda mais a partir do século XIX. (QUERO EDUCAÇÃO, 2022).

No Brasil, foi a primeira ferramenta usada para qualificação profissional a distância até as instituições utilizarem a internet para promoverem interações e formalizarem nas universidades por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEED), do Ministério da Educação (MEC) e legislações que validam o diploma. (QUERO EDUCAÇÃO, 2022).

Esta modalidade de ensino a distância, através do acesso e uso da *internet*, proporcionou a realização de estudos, pesquisas e a formação intelectual da sociedade através de conhecimentos, sendo adquiridos em espaços e tempos diferentes de forma flexível. (PEREIRA; RORIGUES, p.01).

Atualmente, proveniente da tecnologia, tanto o EAD quanto o ensino remoto são modalidades de ensino por meio das plataformas digitais. De acordo com o site Unicesumar (2021), tanto para as instituições públicas e privadas, o ensino remoto diferente do EAD, é uma opção alternativa e temporária para dar continuidades às aulas. Já o EAD, tem toda uma estrutura pedagógica para garantir o ensino e a educação a distância (QUERO EDUCAÇÃO, 2022).

Recorrente da pandemia, o ensino remoto se tornou uma alternativa viável e emergencial para a continuidade do curso de Secretariado Executivo da UFPE no período pandêmico. Essa modalidade “reduz de uma forma ou de outra os efeitos negativos deste distanciamento, mas vale destacar que diversos tropeços serão criados diante da falta de interação presencial dos alunos, fundamental para alcançar resultados satisfatórios.” (LIMA, PAIVA E GOULART, 2021).

O CENSO EAD 2020 mostra que durante a pandemia houve uma grande alteração na procura pelos estudantes e nas ofertas das instituições em relação ao ensino híbrido e ao EAD. “com base nas respostas de 86 instituições formadoras e 22 fornecedoras do setor de EAD, de todas as regiões do país. (...) 42,9% das instituições consultadas acreditam que a oferta da EAD será ampliada, enquanto 38,1% veem a possibilidade de crescimento da opção pelo ensino híbrido (CENSO EAD, 2020)

2.3 Impactos da Covid-19 no sistema educacional da Universidade Federal de Pernambuco

A Universidade Federal de Pernambuco é uma instituição pública federal de ensino, pesquisa e extensão. Localizada no antigo terreno no Engenho do Meio, atualmente chamado de campus Joaquim Amazonas, é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e com didática científica. De acordo com o plano estratégico-PEI (2013/2027), a UFPE:

Contribui com a transformação da sociedade, por meio da geração e difusão do conhecimento e formação de pessoas. É uma universidade internacionalmente reconhecida, comprometida com o mérito, a qualidade e a excelência, e contribui para o desenvolvimento de Pernambuco, do Nordeste, do Brasil e do Mundo [...]. (UFPE, 2013).

As aulas, antes ministradas de maneira presencial na UFPE, estabeleceram-se sobre um novo contexto com o impacto da pandemia. Foi intitulada uma resolução que estabelecia temporariamente a retomada do ensino por meio de atividades acadêmicas remotas (UFPE, 2020).

Nessa nova perspectiva, foi necessário que os discentes compreendessem e se aproximasse desse ambiente virtual. A Spread-UFPE, foi responsável por realizar tutoriais para auxiliar os estudantes no semestre suplementar 2020.3, em que todos os documentos poderiam ser baixados e consultados pela ECE (Estudos Continuados Emergenciais). Possibilitando, ao aluno, a trilha básica para o GSuíte (SPREAD UFPE,2020).

Foram disponibilizados treinamentos na plataforma do G-Suíte para todos os professores e técnicos administrativos e a UFPE elaborou um edital de cadastro e seleção de estudantes para inclusão digital, visando a incluir os estudantes em vulnerabilidade econômica dentro do novo cenário proposto.

As aulas se sucederam de forma síncrona e assíncrona. Em que a síncrona acontecia em tempo real, facilitando o trabalho em equipe e permitindo solucionar problemas urgentes em que haveria interação, já a assíncrona, possibilitou a flexibilidade na gestão do tempo, e na organização e planejamento de estudo.

2.4 Curso de Secretariado Executivo no período remoto

O curso de Secretariado Executivo é vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, formando profissionais para atuarem em atividades como gestão, assessoria, empreendedorismo e consultoria. De acordo com Holler (2006, p. 145):

O curso de Secretariado Executivo não é uma ciência no sentido conhecido [...]. Nem só de prática subsiste um curso e o conhecimento humano, há de se compor e complementar o valor dos conhecimentos, como componentes intelectuais

necessários à construção do mundo. Portanto, o Curso de Secretariado Executivo é voltado para diagnosticar e solucionar os problemas da realidade empresarial, sempre baseado em referências teóricas. (HOELLER, 2006, p.145)

Considerada uma das profissões mais antigas, desde datilografia, anotações e atendimento telefônico, a profissão se adapta progressivamente às evoluções do mercado e da tecnologia. Atualmente, o curso de secretariado Executivo tem a multidisciplinaridade no seu curso, possibilitando uma amplitude de atuação do profissional em diversos nichos. A profissão ganhou um destaque maior, no período da pandemia, pela atuação do secretariado remoto, visto que muitos profissionais passaram a trabalhar em home office.

A seguir, iremos discorrer sobre os principais impactos enfrentados pelos alunos de uma graduação durante o período remoto, para isso iremos usar como base o artigo de duas alunas, Raquel Bezerra Da Silva, Universidade Federal da Paraíba e Thaís Maria Carvalho da Silva, Universidade Federal do Ceará, atrelando a isso o impacto que a pandemia trouxe para as taxas de evasão escolar.

2.4.1 Impactos do ensino remoto

Um projeto desenvolvido pela aluna Raquel Bezerra Da Silva, em 2021 na Universidade Federal da Paraíba relata que o perfil de alunos mais afetados no ensino em detrimento da pandemia do COVID-19 refere-se aos alunos cuja a discriminação de cor e raça são mais exploradas. Considera-se também que os reflexos da pandemia acontecem mais fortemente sobre as classes pobres visto que a crise COVID-19 tornou notável a urgência de melhorar o acesso à educação para alunos socialmente desfavorecidos (PINTO, 2020 *apud* SILVA 2021).

Silva, R (2021) defende que o perfil do estudante brasileiro apresenta mais características depressivas quando comparado aos estudantes de Portugal e da Espanha, tais fatos se justificam pelas políticas públicas que não investem de forma eficiente na educação desde o nível básico até o superior. Além disso, com as aulas remotas os alunos precisaram adequar o seu ambiente familiar para a nova realidade de ensino, demonstrando que a modalidade afetava não só o ensino, mas também o ambiente familiar do aluno.

Atrelado a todos esses fatores institucionais, a vida pessoal de cada indivíduo não deixou de se desenvolver, devido a pandemia ter sido tão agressiva, causando tantos óbitos, a instituição teve bastante perdas familiares e profissionais, tanto por parte dos alunos como por parte dos professores e funcionários. O sentimento de luto era confrontado com a ansiedade e o medo causada pelas incertezas educacionais vividas pelos estudantes.

A dúvida sobre como seguir com o ensino presenciando uma devastadora onda de más notícias assolava todo o corpo discente da instituição. “A saúde física e mental tanto dos professores como dos alunos, podem ficar bastante afetados devido a esse cenário de incertezas que a pandemia do coronavírus vem causando no país e no mundo.” (SILVA, T. 2021)

Soluções podem ser alcançadas a partir de políticas públicas e estratégias de inclusão digital que contemplem as diferentes experiências realizadas dos universitários brasileiros. (SILVA, R. 2021). As instituições de ensino pós pandemia, precisam visualizar o panorama geral das características dos estudantes, investir não apenas no educacional, mas no emocional dos alunos que tiveram tanta dificuldade em sua trajetória educacional dentro do cenário da pandemia. “O ato de escutar os alunos sobre as dificuldades em relação ao ensino remoto e a realização de suporte material são ferramentas essenciais para o sucesso desse formato pedagógico.” (SILVA, R. 2021).

2.4.2 Evasão escolar

No Brasil “os efeitos da pandemia afetaram as taxas de evasão dos alunos, que, por diferentes motivos, incluindo a crise econômica que atingiu o país, abandonaram seus cursos” (CENSO EAD, 2020) Na sala de aula, o curso que na maioria das vezes, se inicia com um percentual grande de alunos e progressivamente tem índices de evasão na ordem de 45.08% de acordo com os dados da Sinopse da Educação superior. Uma pesquisa realizada em 2013, entre duas universidades, complementa esse percentual em que os resultados apurados foram de 42% na universidade A e 39% na Universidade B. Isso comprova que a evasão é um problema real do curso de Secretariado e não somente da universidade (SCHUAREZ *et al*,2013), com a pandemia esse percentual pode ser considerado maior, tanto para evasão quanto para o rendimento escolar.

Uma pesquisa realizada com 73 discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará revela que “53% do total, abandonou pelo menos um componente curricular durante o período remoto”. As justificativas expressas pelos respondentes são (...) didática do professor, conciliação do ERE com atividades profissionais e domésticas, dificuldade de acesso e adaptação ao ERE”. (SILVA, T.,2021).

“Mas, apesar do desafio que foi o ERE, para parte significativa dos participantes os aspectos citados não tiveram alteração, e para alguns até melhorou. Desta forma, o ERE possibilitou a continuidade da formação acadêmica, apesar da pandemia e, possivelmente, sem sua implementação outros problemas teriam surgido, como a evasão e afetar a qualidade da educação.” (SILVA, T., 2021).

A conclusão que a aluna Silva, T (2021) teve em sua pesquisa é de que o ensino remoto, “trará prejuízos na formação acadêmica dos estudantes. Uma das queixas é a formação de vínculos, prejudicada pela distância física entre os participantes. Para eles, a interação com colegas e professores não é a mesma.” (SILVA, T., 2021).

A seção a seguir irá discorrer sobre as metodologias utilizadas em busca do resultado da problemática apresentada por esse estudo, apresentando os caminhos percorridos para a execução dos resultados, orientando os procedimentos na coleta e análise dos resultados.

3. METODOLOGIA

A pesquisa científica relaciona pensamento e ação: nenhum problema se torna objeto de investigação se não for, antes de tudo, um problema da vida prática (MINAYO, 2009 *apud* SILVA, T. 2021). Sendo assim, a metodologia científica é importante para a pesquisa científica por contribuir com a construção do projeto e seu escopo, possibilitando a compreensão e métodos mais adequados.

Dentro de uma pesquisa existem abordagens qualitativas e quantitativas, a primeira aborda a subjetividade, conduzida em ambientes naturais e indutivos. A segunda traz uma perspectiva estatística dos dados com foco em precisão na análise. Ambas podem se combinar, denominando-se quali-quantitativa, focando na quantificação e abstração dos resultados. (RODRIGUES, OLIVEIRA E SANTOS, 2021).

A presente pesquisa é caracterizada como quali-quantitativa. O enfoque qualitativo traz aspectos intrínsecos dos indivíduos como sua perspectiva, enquanto o quantitativo conta com aspectos mensuráveis da pesquisa. Ambos se complementam, assim, “o debate deixa de se caracterizar pela oposição e pela coexistência pacífica das abordagens, para se constituir em uma atitude de compatibilidade e cooperação mútua”. (BAPTISTA, 1999, p. 38).

O objetivo se apresenta por meio da pesquisa exploratória, na qual teve como base promover maior perspectiva sobre o tema. Sobre a qual Gil (2018, p.27) defende: "Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato". Utilizado, principalmente, pelo fato de a pandemia ser recente e ser pouco aprofundada sobre os impactos para os discentes na área secretarial.

A pesquisa em questão terá como base o procedimento de estudo de campo, que segundo Gonçalves (2001. p.67), e considera como “(...) o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada” em que será analisado o perfil dos estudantes de secretariado executivo, analisando a conhecimento e experiência dos alunos sobre o impacto da pandemia.

O instrumento de estudo a ser aplicado é o questionário, sobre um conjunto de questões estruturadas e que serão aplicadas. A obtenção dos dados da análise vai ser estruturada por meio de perguntas com respostas elencadas em tópicos e com perguntas com respostas abertas. A ferramenta usada para obter as informações é um formulário produzido através do *Google Forms*.

Os resultados serão analisados através da triangulação dos dados sobre a qual “apresenta-se como uma estratégia que possibilita o diálogo entre as abordagens qualitativas e quantitativas e aponta para a compreensão dos fenômenos estudados através de diferentes prismas em decorrência da articulação metodológica e da quebra da hegemonia da utilização de um único método em pesquisa. (GOMES; DIAS, 2020, p. 34).

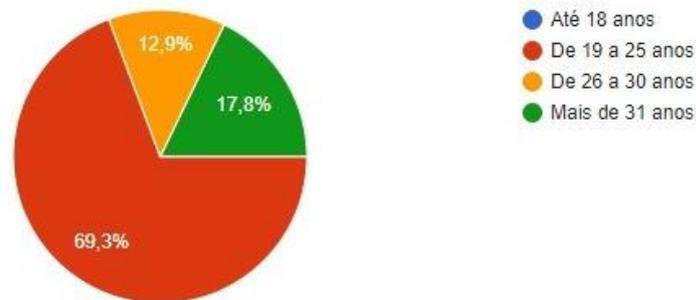
Para próxima seção serão apresentados os resultados obtidos a partir da coleta de dados, a fim de confirmar os questionamentos acerca dos impactos sofridos pelos estudantes durante o período remoto, onde os participantes do presente estudo serão os discentes do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Pernambuco que presenciaram o ensino remoto.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Caracterização da amostra

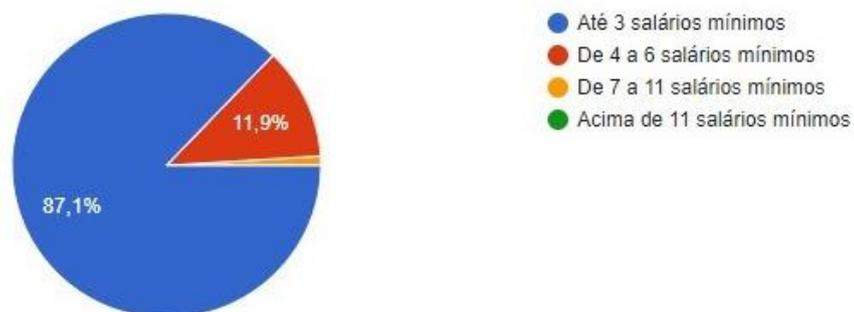
O questionário foi aplicado com os discentes do curso de Secretariado Executivo regularmente matriculados no ano de 2023, compreendendo turmas do 3º ao 8º período, entre os dias 28 de fevereiro e 18 de março de 2023, obtendo um total de 101 respostas que corresponde a porcentagem amostral de 39,7% dos 254 discentes matriculados, cabendo destacar que os primeiros dois períodos não fizeram parte do quantitativo da amostra por não terem participado do período das aulas remotas.

As primeiras perguntas do questionário buscaram compreender o perfil socioeconômico dos respondentes. Desta forma, foi possível observar que os estudantes do curso de graduação em Secretariado Executivo, em sua maioria, são jovens, entre 19 e 25 anos, representando 69,3 % das respostas, como pode ser visto por meio do Gráfico 1, abaixo:

Gráfico 1 – Faixa etária

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Quando perguntados sobre a renda mensal familiar, a maioria dos estudantes apresentaram renda de até 3 salários mínimos, correspondendo a um percentual de 87,1%, como pode ser observado por meio do Gráfico 2, abaixo. Esse percentual corrobora o estudo do Censo da Educação (2020), apresentado anteriormente, na seção de justificativa do estudo, o que pode ser um fator impulsionador para evasão escolar (PALHARES, 2022).

Gráfico 2 - Renda mensal familiar

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Ainda, segundo Gemaque (2021), a pandemia mostrou, mais uma vez, o relevante quadro da desigualdade social e econômica do país. Em um cenário onde empresas, indústrias e comércios foram fechados inicialmente sem prazo de retorno às atividades, o mercado de trabalho se viu em uma situação economicamente desfavorável. “O índice de Gini, que monitora a desigualdade de renda em uma escala de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de

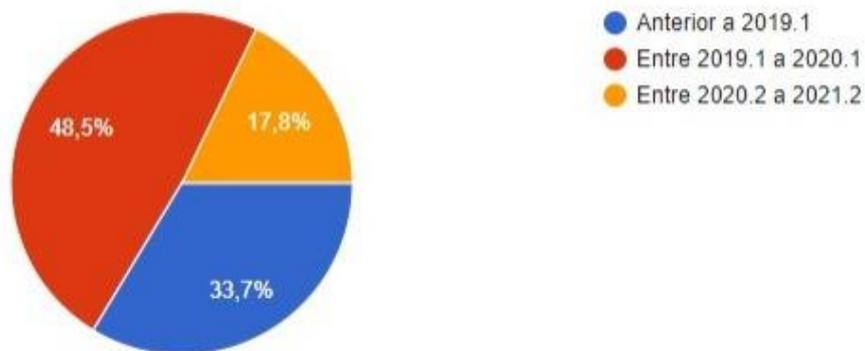
1, maior é a desigualdade. O do Brasil ficou em 0,6257 em março de 2020” (GEMAQUE, 2021).

Na busca por gerar dados científicos assertivos de soluções para a resolução do problema em questão, um fator-chave que deve ser levado em consideração num país com um grande índice de desigualdade, é o perfil socioeconômico da população estudada.

4.2 Período letivo de ingresso dos discentes

Quanto ao semestre letivo de entrada na UFPE, pode ser observado por meio das respostas que, cerca de 48,5% dos estudantes que participaram da pesquisa tem suas entradas entre os períodos letivos de 2019.1 e 2020.1, 33,7% anterior a 2019.1 e 17,8% entre 2020.2 e 2021.2, como pode ser visto por meio do Gráfico 3, abaixo. Dessa forma é possível observar que majoritariamente, os discentes respondentes tiveram experiências com as duas vertentes da modalidade de ensino, o anterior ao isolamento social advindo da pandemia do covid-19 e a nova dinâmica educacional posterior a covid-19.

Gráfico 3 - Período de ingresso na UFPE

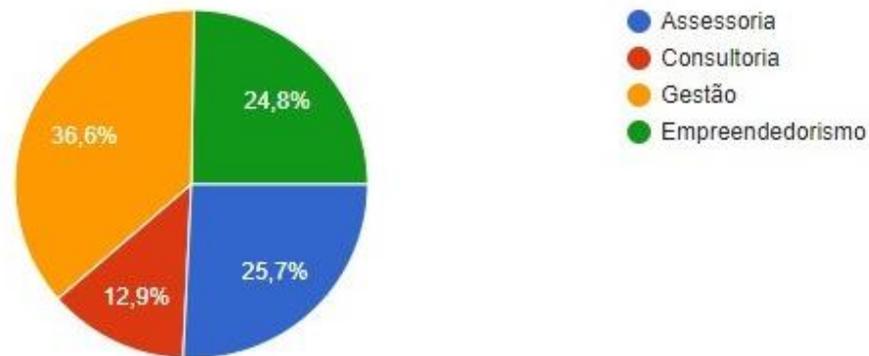


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Quando perguntado sobre a percepção das possíveis áreas mais impactadas na formação, referente aos pilares da graduação em Secretariado Executivo, as áreas que sofreram maior impacto, na percepção dos respondentes, com a adesão das aulas remotas correspondem de 36,6% em gestão, 24,8% empreendedorismo, conforme Gráfico 4 abaixo. É observado dentro

do curso de Secretariado Executivo que as disciplinas voltadas para os pilares da profissão são ministradas apenas a partir do segundo ano de curso.

Gráfico 4 - Pilares da graduação em secretariado executivo que mais sofreram impactos na adesão das aulas remotas.

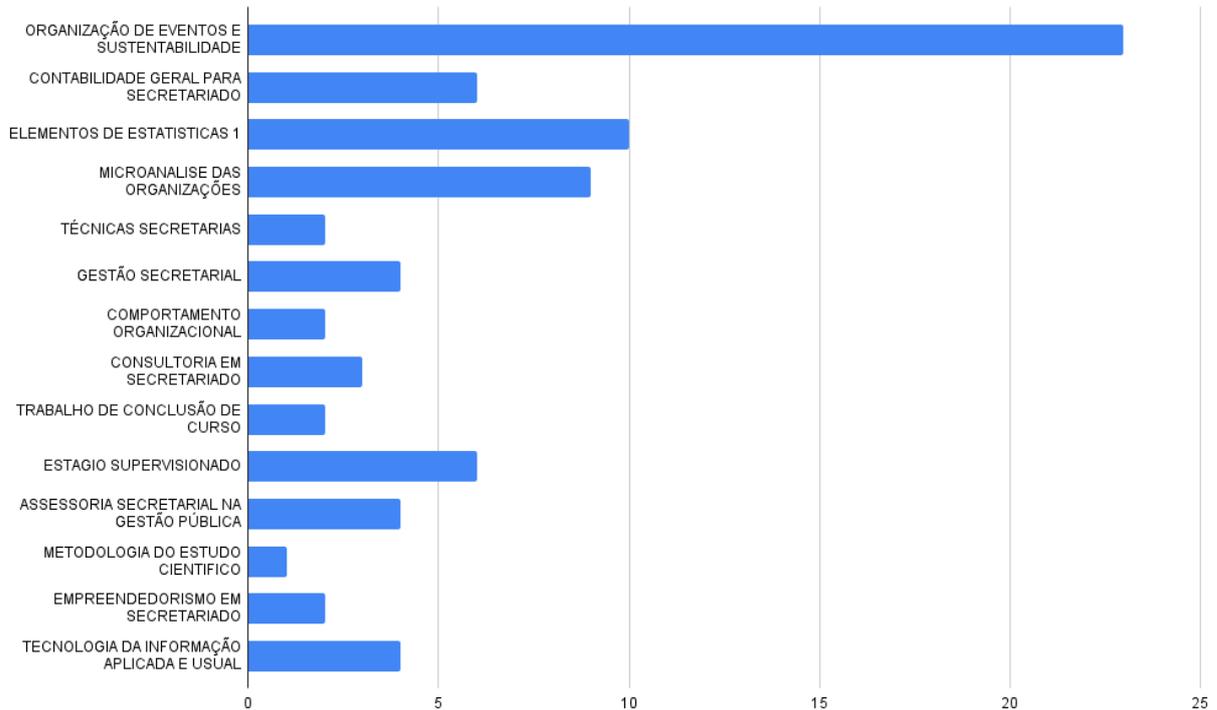


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com a grade curricular do curso de secretariado executivo da UFPE é possível observar que a primeira disciplina pilar da profissão ofertada, refere-se a empreendedorismo no quarto período, seguido por gestão no quinto período e no período seguinte são ofertadas as disciplinas de assessoria e consultoria. Dessa forma os discentes se relacionam com disciplinas focadas no perfil da profissão apenas a partir da metade do curso, com exceção das Técnicas secretariais ofertadas no segundo período e a disciplina de fundamentos do secretariado ofertada no primeiro período do curso.

Quando perguntado sobre as disciplinas que passaram por maior mudança em sua estrutura durante o período de isolamento social foi observado que devido a maioria dos respondentes estarem entre o semestre letivo de 2019.1 a 2020.1, as disciplinas a serem ofertadas eram referentes às disciplinas práticas do curso como no caso da disciplina de Organização de Eventos e Sustentabilidade que teve um percentual de 22,8% e a disciplina de Estágio Supervisionado com percentual de 5,9%, as outras disciplinas com mais percentual de respostas foram as disciplinas relacionadas às matérias de exatas do curso, como Elementos de Estatística 1 e Contabilidade Geral para Secretariado com porcentagem de 9,9% e 5,9% respectivamente, conforme Gráfico 5, abaixo:

Gráfico 5 - Disciplinas mais impactadas no período de aulas remotas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Organização de Eventos e Sustentabilidade é uma disciplina do curso de Secretariado Executivo que de acordo com o relatório do perfil curricular conta com carga horária total de 60 horas divididas entre 30 teórica e 30 práticas. Com a pandemia antes lecionada de maneira presencial passou a ser de forma online, trazendo uma nova visualização do evento.

A transformação digital dos eventos é uma realidade e vem acelerando nos últimos anos, principalmente com a demanda do próprio público, que está cada vez mais conectado e digital. Neste processo de transformação digital, a indústria inteira se vê diante de uma decisão que precisa ser tomada em relação ao formato dos seus eventos. Devem ser eles: presenciais; híbridos ou virtuais? (MARTIN; LISBOA, 2020, p. 3 apud AZEVEDO; CAVALCANTE, 2021, p.56).

No entanto, o conhecimento de um evento presencial é importante para o discente por ser “o momento crucial na criação de um evento é a compreensão do ambiente do evento”. (COUTINHO ALLEN, 2003, p.13 apud COUTINHO, 2010, p.14) e compreender na prática é um fator importante para a visualização da disciplina.

A prática, também faz parte do estágio obrigatório já que este tem o meio de desenvolver o estudante em um ambiente de trabalho real, para que este possa adquirir experiência tendo a possibilidade de ampliar seus conhecimentos. O colegiado do curso de graduação em

Secretariado Executivo da UFPE, que através da resolução n 003/2016-CSE/ CCSA regulamentou as atividades de Estágio superior no âmbito do curso de graduação que:

[...] A inserção do estudante no ambiente de trabalho objetiva uma capacitação para o exercício profissional e pressupõe supervisão sistemática, realizada conjuntamente por um professor supervisor e por um profissional do campo, baseada em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e pelas unidades concedentes de estágio (UFPE,2016)

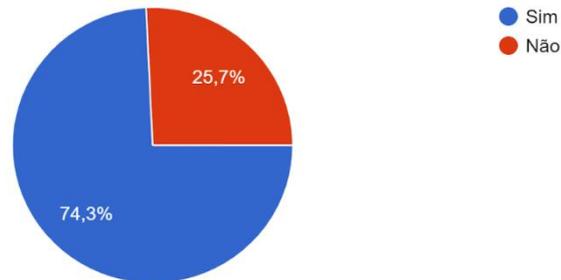
Durante o isolamento social, tal modalidade passou por dificuldades de adaptação, visto que o contexto impedia sua realização de forma presencial, dessa maneira, a principal proposta da disciplina não pôde ser desenvolvida. Em resposta a este cenário, as instituições de ensino encontraram na modalidade de secretariado remoto uma oportunidade.

4.3 Ensino Remoto X Ensino à Distância

No ensino remoto os estudantes têm aulas virtuais no mesmo horário em que estariam presentes na instituição de ensino, respeitado o percentual de tempo previsto no normativo institucional e no plano pedagógico do curso, ou seja, as aulas seguiram o mesmo cronograma das aulas presenciais, sendo adaptadas apenas ao modelo remoto, já as aulas de ensino a distância por mais que também sejam utilizadas as plataformas digitais, possui seu formato próprio de ensino-aprendizagem. (ROCHA, 2021).

Mesmo possuindo finalidades distintas tais definições possuem significados semelhantes, dessa forma, a pesquisa observou o perfil de entendimento dos discentes de Secretariado Executivo em relação ao conhecimento da diferença entre as modalidades de ensino remoto e ensino a distância, foi observado que 74,3% dos respondentes conheciam a diferença entre as definições e apenas 25,7% mostraram não conhecer tais distinções, como pode ser visto por meio do Gráfico 6, abaixo:

Gráfico 6 - Conhecimento acerca da diferença entre ensino remoto e ensino a distância.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

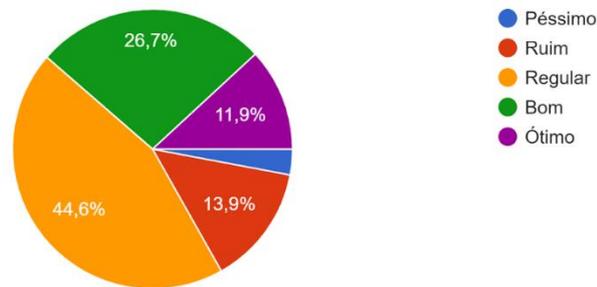
Sendo assim, é observado que na UFPE as aulas remotas foram uma medida emergencial para dar continuidade ao semestre letivo, em busca de diminuir os prejuízos na formação dos estudantes durante o isolamento social causado pela pandemia do covid-19, com isso, o ensino remoto foi utilizado pelo período que compreende o início das atividades remotas em 17 de agosto de 2020 retomando as atividades presenciais em 27 de junho de 2022, após aprovação do Conselho Universitário (ASCOM, 2022). Mesmo com um percentual de mais da metade dos participantes relataram saber a diferença do ensino remoto e ead, implica o fato de que os 25,7%, não saberem saber a distinção.

4.4 Avaliação do ensino pandêmico

Como forma de equilibrar a oferta de aprendizagem da UFPE, a solução foi delimitar o ensino separando as aulas em síncronas e assíncronas, onde “as síncronas proporcionam aulas ao vivo agendadas, em horários determinados” o que possibilita maior interação entre o docente e o discente, visto que as aulas eram em tempo real, “as assíncronas apresentam o conteúdo das aulas por meio de diferentes ferramentas (...) através de fóruns de discussão, murais de avisos, entre outros” fazendo com que a interação seja feita através de feedbacks posteriores. (SILVA, CAVALCANTE E JÚNIOR, 2020).

Em relação a percepção dos discentes ao sistema de aulas no período remoto de forma síncrona e assíncrona 44,6% consideram de forma regular, 26,7% boa, 13,7% ruim, 11,9% ótimo e 3% péssimo, conforme Gráfico 7 abaixo. Ainda, quando questionados sobre a dinâmica utilizada pela UFPE na condução das aulas durante a pandemia, a percepção dos alunos mostra que a adaptação se deu de forma regular.

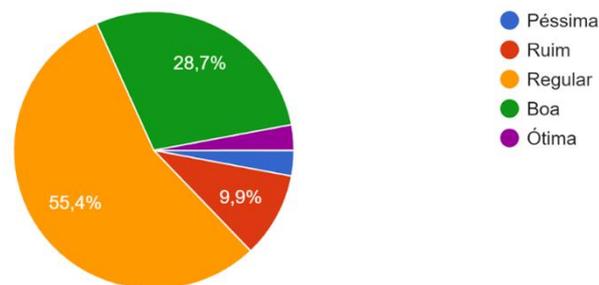
Gráfico 7 - Consideração dos discentes referente às aulas síncronas e assíncronas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Como pode ser observado no Gráfico 8, abaixo o maior percentual foi de 55,4% de maneira regular, 28,7% boa, 9,9% ruim, 3% ótima e também 3% péssima. Tais resultados se confirmam de maneira regular entre os dois extremos favoráveis e desfavoráveis, destacando-se de maneira aceitável, apesar de toda dualidade que se encontrou na abordagem psicológica e nas disciplinas em meio a adaptação remota posteriormente.

Gráfico 8 - Avaliação da dinâmica utilizada pela instituição na condução das aulas durante a pandemia



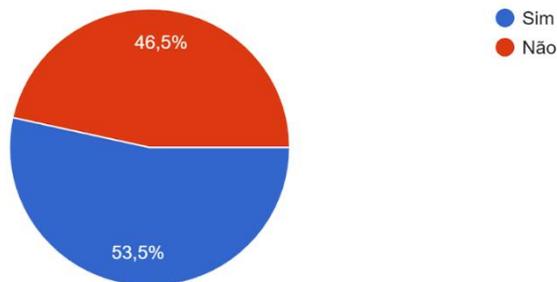
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Um fato importante a ser observado trata sobre o semestre letivo suplementar 2020.3 semestre opcional substituindo o 2020.1 seguindo a Portaria MEC nº 544 de 16 de junho de 2020, onde, por se tratar de um semestre opcional e atípico transformou o calendário acadêmico da faculdade ocasionando problemas na oferta de vagas das disciplinas, pois nem todas foram ofertadas neste período opcional.

Sendo assim, quando perguntado aos discentes se houve prejuízo na formação em relação às ofertas de vagas por parte da instituição de ensino da UFPE, foi obtido uma

porcentagem de 53,5% relatando de forma afirmativa para o prejuízo e 46,5% responderam que não foram afetados, conforme Gráfico 9 abaixo.

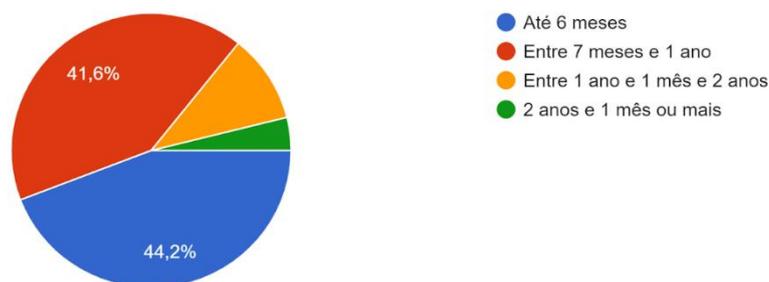
Gráfico 9 - Prejuízo na oferta de disciplinas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Tal fato se justifica quando perguntado sobre o atraso de conclusão do curso dos discente, onde 76,2% afirmaram que tiveram a previsão de conclusão de curso alterada com uma diferença de 6 meses a 1 ano por pelo menos 85,8% dos respondentes, onde 44,2% até 6 meses e 41,6% de 7 meses a 1 ano, o que mostra o Gráfico 10, abaixo.

Gráfico 10 - Alteração na previsão de conclusão de curso dos discente de secretariado executivo da UFPE

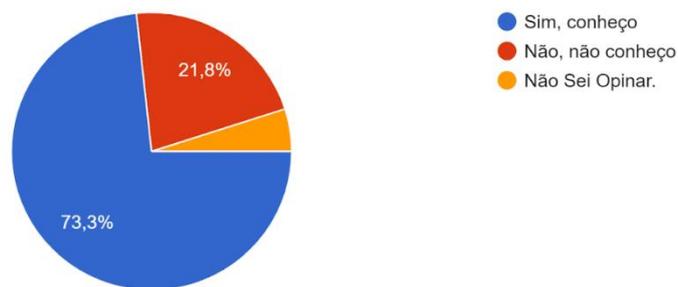


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Outro aspecto questionado em relação a alteração da conclusão de curso dos discentes fez referência aos trancamentos de matrícula e reprovações, tendo como resultado que aproximadamente 47 respondentes relataram ter trancado ou reprovado alguma disciplina no período de pandemia, compreendendo a porcentagem de 46,5%. Apesar do resultado, quando

perguntado sobre o conhecimento de colegas de curso que haviam reprovado ou trancado disciplinas as respostas foram majoritariamente que sim, conheciam pelo menos um colega de curso, compreendendo a porcentagem de 73,3 %, o que mostra o Gráfico 11, abaixo.

Gráfico 11 - Conhecimento acerca de reprovações entre colegas de curso.

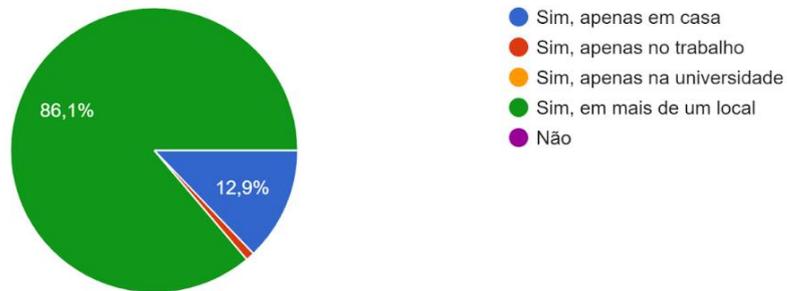


Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O que se pode entender dos resultados é que para os 76,2 % dos respondentes que afirmaram terem sua previsão de conclusão de curso alterada a justificativa provável não se refere a questões individuais de trancamento ou reprovações, mas sim, da dificuldade encontrada pelos discente em relação a oferta de disciplinas disponibilizadas pela universidade.

4.5 Recursos e ambiente de estudo

Quando perguntado aos discentes de Secretariado Executivo acerca deste elemento, foi revelado que 86,1% dos respondentes tinham acesso à internet em mais de um local, 12,9% possuíam apenas em sua residência e 1% apenas no ambiente de trabalho, conforme Gráfico 12, abaixo:

Gráfico 12 - Acesso à internet

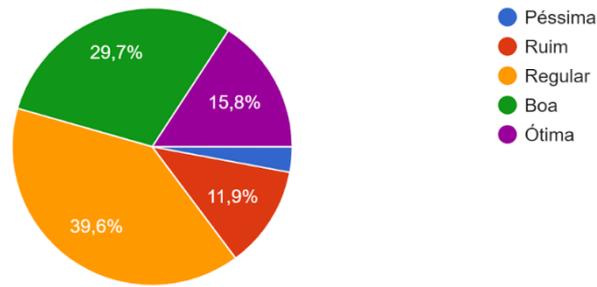
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No que se refere à disponibilidade de ambiente adequado para a realização das atividades acadêmicas, as respostas foram bem balanceadas, enquanto 43,6% responderam que não possuíam, 42,6% dos respondentes relataram dispor deste recurso, o que é observado no Gráfico 13, abaixo.

Gráfico 13 - Disponibilidade de ambiente adequado para estudo.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No tocante à adaptação ao ensino remoto, 54,5% das respostas foram negativas sendo, 39,6% regular, 11,9% ruim e 3% péssimo, quanto às respostas positivas temos um total de 45,5%, sendo 29,7% bom e apenas 15,8% ótimo, conforme Gráfico 14, abaixo:

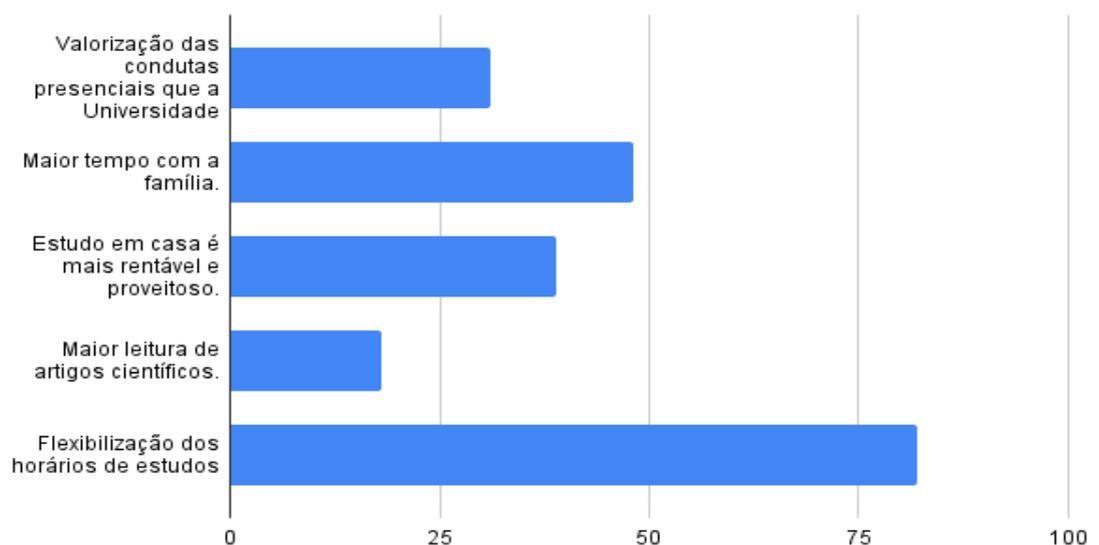
Gráfico 14 - Adaptação ao ensino remoto

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A partir dos dados coletados, pôde-se observar que mais da metade dos discentes relataram não ter se adaptado ao ensino remoto. Descartando-se a falta de acesso à internet como fator-chave nessa problemática, pois quase 100% da amostra possuía o recurso em um ou mais lugares, podemos inferir que a disponibilidade de ambiente adequado foi mais impactante neste sentido, visto que 43,6% dos respondentes relataram não dispor deste recurso.

4.6 Pontos positivos e negativos

Diante dos pontos a serem considerados positivos com relação a dinâmicas das aulas remotas os discentes responderam que:

Gráfico 15 – Pontos positivos relacionados à dinâmica das aulas remotas.

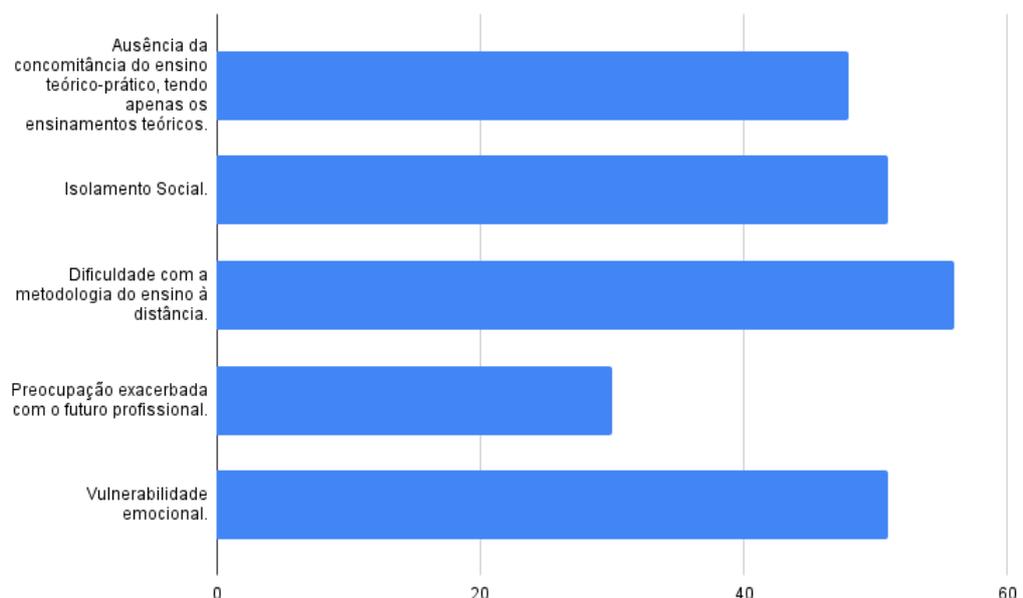
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Valorização das condutas presenciais que a Universidade proporciona obteve 31(30,7%), destacando o fato da importância da sala de aula presencial como também as relações e trocas dentro da sala de aula. O Maior tempo com a família chegou a 48(47,5%), com alteração da rotina familiar que ambos passaram a compartilhar e passam mais tempos juntos. “Em contraponto a valorização das aulas presenciais 18 (17,8%), relatam que estudar em casa é mais rentável e proveitoso que em consonância a flexibilização dos horários de estudo chegando ao índice de 82(81,2%).

Segundo Gabriela Caputo do Jornal Campos “A ausência de deslocamentos e a flexibilidade de horários têm sido determinantes para a configuração da grade curricular dos alunos. Muitos estudantes aproveitaram o momento para cursar disciplinas em horários e institutos que não conseguiriam no cenário normal, em que a rotina é mais definida.”(CAPUTO,2020)

Já os pontos considerados negativos com relação às dinâmicas de aulas remotas para os discentes:

Gráfico 16 - Pontos negativos relacionados à dinâmica das aulas remotas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

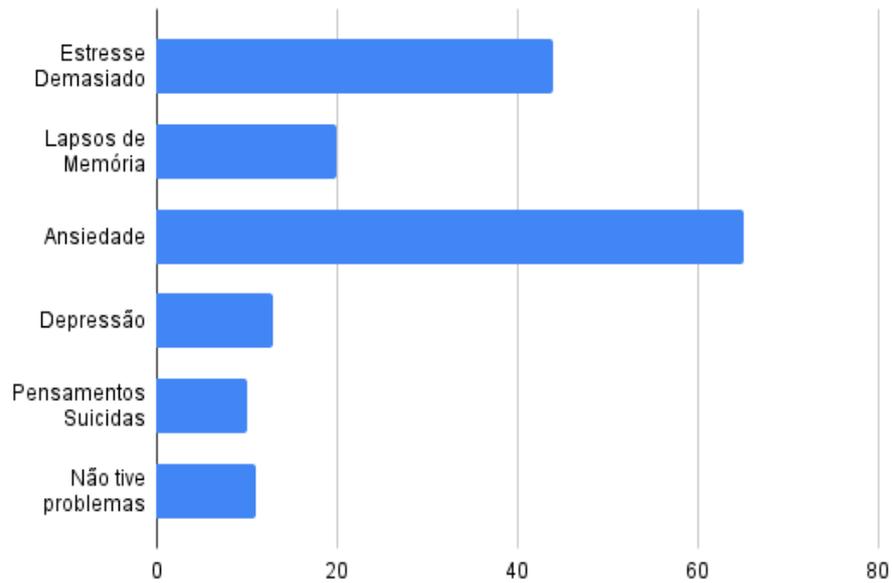
Com respostas bem equilibradas assim como no ponto positivo a ausência da concomitância do ensino teórico-prático, tendo apenas os ensinamentos teóricos com 48 (47,5%), retorna ao fato da valorização de condutas presenciais na prática serem um viés

importante. Outro fato é a dificuldade com a metodologia do ensino a distância 56 (55,4%). Em que SILVA, SOUZA E MENEZES (2020) afirmam que “A educação on-line não é compreendida exclusivamente pelas tecnologias digitais. Também é amparada pela interatividade, afetividade, colaboração, coautoria, aprendizagem significativa, avaliação adequada, mediação docente implicada, relação síncrono assíncrono, entre outros, buscando a visão de que aprendemos qualitativamente nas trocas e nas construções conjuntas”.

O isolamento social e a vulnerabilidade emocional apresentam igualmente cada um 51(50%), ou seja, ambos se relacionam pelo fato de o isolamento social ser um dos efeitos psicológicos da vulnerabilidade emocional e conseqüentemente da preocupação exacerbada com o futuro profissional. E fatores como esses podem ocasionar a manifestação ou o agravamento de sintomas psicológicos como a ansiedade, o estresse e a depressão (ORNELL *et al.*, 2020 apud MAGALHÃES; GARCIA,2021).

4.7 Doenças desenvolvidas durante a modalidade do Ensino Remoto

Na questão da saúde na pandemia, quando questionado se o discente desenvolveu ou acentuou algumas dessas doenças, os participantes chegaram ao percentual de 82 (81,81%) com algum problema relacionado à saúde que significa um percentual alto e apenas 19 (19,19%) relataram não ter desenvolvido ou acentuado alguma doença, conforme Gráfico 17 abaixo.

Gráfico 17 - Doenças desenvolvidas durante o ensino remoto

Fonte:

Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com o site Saraiva Educação (2022) “A Pesquisa Censo e Opinião Discente, realizada pela Universidade Federal do ABC (UFACB), revelou um dado importante sobre o assunto: 17,92% dos trancamentos na instituição, no ano de 2016, ocorreram por questões psicológicas.” Com a pandemia, esses dados podem ser considerados acentuados por estarem diretamente ligados ao isolamento e sem ajuda psicológica.

Dessa forma, o impacto psicológico do isolamento social atinge a população como um todo, pois está ligada a indicativos de ansiedade, estresse, depressão e estresse pós-traumático, além de que os estudantes universitários apresentam maior vulnerabilidade à ansiedade em tempos de pandemia, com maior preponderância e magnitude desse transtorno. (WANG *et al.* 2020 apud, SILVA, 2021, p.9)

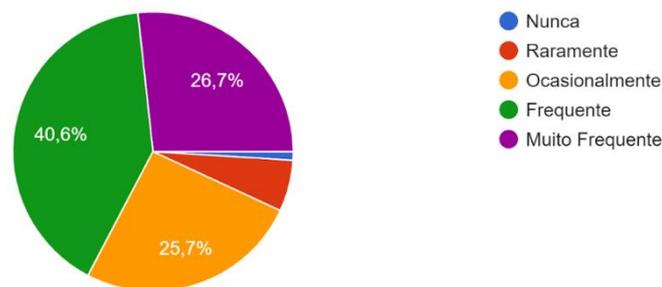
Com isso, problemas emocionais dos discentes desenvolvem o baixo desempenho no processo de aprendizagem assim como o trancamento ou desistência da disciplina que podem contribuir ainda mais com os problemas psicológicos. Ter uma boa saúde mental é imprescindível para garantir a qualidade do estudo. De acordo com o site Saraiva Educação, “O aluno que enfrenta quadros graves de transtornos psíquicos, como ansiedade e depressão, não consegue se dedicar à vida estudantil”. (SARAIVA EDUCAÇÃO, 2022)

4.8 Futuro profissional

Com a chegada da pandemia do covid-19 as modalidades de trabalho precisaram se adaptar à nova realidade impactando rotinas organizacionais e alterando os aspectos de vida pessoal da sociedade, tais fatores se apresentaram apenas como uma alternativa, porém, é observado que o cenário pós pandemia trará frutos dessa adaptação visto que a sociedade seguirá por um caminho mais flexível e adaptável. “Para que isso seja possível faz-se necessário a criação de políticas públicas que garanta maior inclusão social e uma sociedade mais justa, para o enfrentamento às inúmeras desigualdades existentes" (FLORES *et al*, 2022).

Arelado a isso, quando perguntado aos discentes com qual frequência era observada a preocupação em relação ao futuro profissional durante e pós pandemia, apenas 6,9% responderam não ter preocupação com o futuro, conforme Gráfico 18 abaixo.

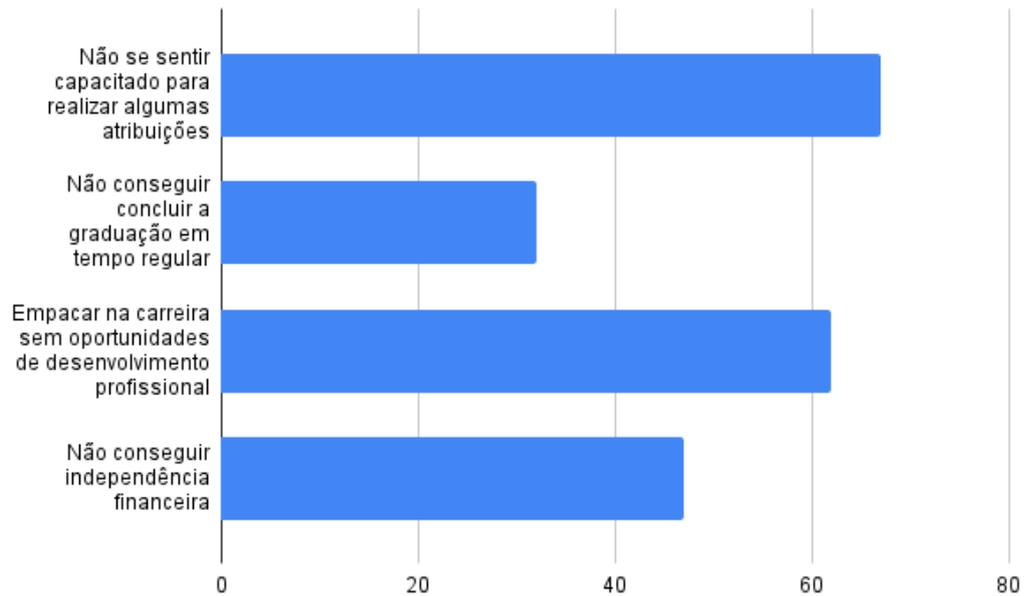
Gráfico 18 - Preocupação com o futuro profissional durante e após período pandêmico.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Dentre os 93,1 % que responderam ter preocupações com o futuro quando perguntado sobre os pontos mais preocupantes, foi obtido como resposta: não se sentir capacitado para realizar algumas atribuições, empacar na carreira sem oportunidades de desenvolvimento profissional e não conseguir independência financeira, conforme Gráfico 19, abaixo:

Gráfico 19 - Pontos preocupantes acerca do futuro profissional.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Alinhados ao contexto de incerteza e a preocupação dos discentes é importante que sejam traçadas estratégias de desenvolvimento profissional afim de se manter consolidada no ambiente de trabalho, mantendo-se sempre atualizado e capacitado, além de desenvolver métodos que auxiliem no desenvolvimento psicológico, possuindo boas relações interpessoais e investimento financeiros que possam garantir um futuro saudável e seguro.

4.9 Percepção dos discentes quanto ao período letivo durante a pandemia

Quando perguntado sobre quais habilidades poderiam ser desenvolvidas para êxito das disciplinas respostas como a do participante número 99 diz que “Acredito que um planejamento acentuado da disciplina, onde proporciona aulas dinâmicas e incentiva a criatividade nas pesquisas escolhidas”, ou a do participante número 54 “Formais mais dinâmicas e eficazes, para aplicação do conteúdo programático da disciplina.”. Destaca a importância de novas formas de direcionar as práticas das disciplinas sobre a qual também, “o educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação”. (GADOTTI 2000, p. 09 apud RODRIGUES *et al.*, 2020, p. 34)

Segundo evidencia o professor Paulo Freire:

[...] a realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação (FREIRE, 1979, p. 40)

4.10 Representação da pandemia na vida acadêmica dos discentes.

A pandemia impactou de diversas formas a sociedade de forma geral, trazendo a cada indivíduo uma percepção diferente das mudanças provenientes deste contexto. Pensando nisso, como última pergunta do questionário, foi abordada a percepção dos discentes acerca da pandemia, sendo solicitado a estes que descrevessem em uma palavra o que tal cenário representou em suas vidas acadêmicas para que fosse elaborada uma nuvem de palavras.

“Nuvens de palavras são recursos gráficos que representam frequências de termos em hipertextos. São imagens compostas de palavras utilizadas em um texto nas quais o tamanho de cada palavra indica sua frequência ou importância”. (SILVA, JORGE, 2019). Em que foi obtido um total de 15 respondentes relatando a palavra atraso como resposta, seguido das palavras adaptação, ansiedade e transformação, além de palavras afetivas como aprendizado e resiliência, conforme Figura 1 abaixo:

Figura 1 - Nuvem de palavras



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A partir das palavras destacadas pode-se relacionar os adjetivos negativos com o fato anterior mencionado que a adaptação dos discentes de Secretariado Executivo foi de forma mediana para o curso, visto que 39,6% das respostas foram de regulares para a adaptabilidade ao ensino remoto, como dito no tópico anterior à metodologia dos docentes foram fatores majoritariamente citados entre os respondentes como forma de habilidades a serem melhoradas.

Além disso, observamos que os impactos psicológicos foram citadas com bastante frequência fazendo uso de palavras como: Ansiedade, Resiliência, reflexão, frustração e insegurança, tal observação demonstra que o psicológico dos discentes são questões a serem observadas e trabalhadas pela instituição, visto que é um elemento determinante para a formação dos discentes, conforme demonstra um estudo da faculdade de medicina de Portugal “A Saúde Mental dos estudantes universitários tem vindo a despertar maior atenção devido ao aumento da prevalência e gravidade das perturbações psiquiátricas nesta população. Os estudantes encontram-se num período de grande vulnerabilidade” (SILVEIRA, NORTON, BRANDÃO e ROMA-TORRES, 2011).

Palavras como: Mudança e ressignificação nos trás alusão ao fato da pandemia ter transformado a vida de cada individuo particularmente, enquanto para alguns discente o ensino remoto se mostrou como uma oportunidade favorável, onde foi possível demandar tempo para outras atividades, estar mais perto da família e aproveitar o tempo de uma forma diferente, para outros a experiência não foi tão agradável assim, devido às incertezas do cenário pandêmico e cenário pandêmico e as consequências que tais fatos trariam para o futuro pandêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia teve um impacto significativo na vida de muitas pessoas ao redor do mundo, e isso inclui o trabalho do secretário executivo. Sua formação foi transformada, inclusive, pela adaptação às novas formas de ensino. Com o advento das atividades remotas, o presente estudo buscou identificar os impactos da pandemia do covid-19 na formação dos futuros profissionais de Secretariado Executivo da UFPE. Para este fim, buscou-se identificar, diante da medida adotada pela universidade, as mudanças nas perspectivas de ensino e aprendizagem.

A partir dos dados obtidos por meio da pesquisa, fatores como a valorização das condutas presenciais que a universidade proporciona as dificuldades com a falta do ensino teórico-prático, devido a metodologia do ensino, destacam a importância das aulas presenciais. No entanto, podem trazer desafios, quando as interações presenciais são limitadas.

O secretário pode precisar aprender rapidamente a gerenciar processos virtuais, tais como assessoria em reuniões e eventos virtuais, familiarizando-se com as tecnologias usadas na universidade. Em contraposição, a flexibilização de horários e a possibilidade de estudar em casa se apresentaram como alternativas mais viáveis e proveitosas, “evidenciando que as experiências virtuais têm significados e efeitos diversos para cada estudante e cada realidade a qual está inserida.”(LIMA,2021)

A pandemia afetou o acesso à internet, o atraso do curso e as ofertas de disciplinas de forma interconectada. Os estudantes que não tinham acesso adequado à internet tiveram mais dificuldade em participar de aulas virtuais, acessar recursos educacionais online e completar as atividades acadêmicas, sendo em um segundo momento, amparado pelas políticas de equidade da universidade. Ofertas limitadas de disciplinas interferiram no curso regular do período estimado para formação, isso pôde levar a um menor engajamento e desempenho acadêmico, o que pode, por sua vez, resultou no atraso do curso.

Habilidades como “ir a campo”, “novas metodologias de ensino” e “criatividade”, foram apontados como alternativas diante da nova realidade, já que as tecnologias facilitam e servem de suporte para o andamento das aulas, seja por disposição de material, reuniões por encontros virtuais e entrega de atividades e documentação. Apesar disso, quando se busca refletir sobre as principais mudanças advindas do período remoto para formação profissional do Secretário Executivo, estes se encontram preocupados com relação ao futuro profissional.

De modo geral, os impactos causados na formação dos estudantes de Secretariado Executivo da UFPE apontados pela presente pesquisa, indicam a necessidade de adaptabilidade durante o período, frente ao atraso da aprendizagem de competências essenciais à profissão,

conforme respostas dos participantes da pesquisa. Foi possível notar ainda que, esse período trouxe insegurança aos estudantes no que diz respeito à sua preparação para atuação no mercado de trabalho.

Essa mudança pode ter sido um desafio para os estudantes, mas também pode ter apresentado novas oportunidades para explorar habilidades e competências de trabalho remoto. No entanto, é importante destacar que a pandemia também trouxe uma série de desafios e dificuldades para a formação do secretário executivo. A comunicação e coordenação com docentes e estudantes podem ter sido mais difíceis em um ambiente virtual, e o aumento do estresse e da carga de atividades também pode ter sido uma realidade para muitos da comunidade acadêmica.

Quanto às limitações da pesquisa, por se tratar de um recorte temporal, os resultados ficam limitados ao momento estudado e à amostra pesquisada. Outra limitação que pode ser apontada, refere-se à rotina de muitos estudantes, cercados por atividades, que impossibilitaram de participar desta pesquisa. Por fim, como propostas para estudos futuros, sugere-se que haja um recorte maior de estudantes e comparações com outras instituições que dispõem da graduação em Secretariado Executivo e que seja aplicada também na área da docência a fim de analisar realidades diferentes como forma de aumentar o corpus da pesquisa.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, A.; CAVALCANTE, R. **Gestão de Eventos: Tendências sendo reveladas a partir da pandemia da covid-19.** Disponível em: https://riu.ufam.edu.br/bitstream/prefix/5940/4/TCC_AnaMaria_RodrigoCordeiro.pdf . Acesso em: 20 mar 2023

AZEVEDO, M. **A UFPE volta a ter aulas dia 17 de agosto. Mas um semestre extra e com ensino remoto. Coluna Enem e Educação.** JC. 2020. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/enem-e-educacao/2020/07/11953789-ufpe-volta-a-ter-aulas-dia-17-de-agosto--mas-num-semester-extra-e-com-ensino-remoto.html>. Acesso em: 11 de ago. 2022.

BAPTISTA, Dulce Maria T. **O debate sobre o uso de técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa.** In: MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 07 jan. 2023.

Calendário acadêmico suplementar 2020.3. **Guia do estudante**, 2020. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39382/2989509/Guia+do+Estudante++2020.3.pdf/2437d353-c5da-4728-b031-c05c35711c5a> . acesso em: 03 de set. 2022.

CAPUTO, G. **Flexibilidade de horários e ausência de deslocamentos facilitam a inclusão de disciplinas optativas na grade.** Jornal Campus, 2020. Disponível em: <http://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2020/10/flexibilidade-de-horarios-e-ausencia-de-deslocamentos-facilitam-a-inclusao-de-disciplinas-optativas-na-grade/>. Acesso em: 19 mar. 2023

CARREIRA, G. **Descubra como fazer o curso de Secretariado Executivo EAD.** Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/blog/secretariado-executivo-a-distancia>. Acesso em: 17 jan. 2023.

CIELO, I. D.; SANCHES-CANEVESI, F. C.; SCHMIDT, C. M.; TOLENTINO, K. B. **Evasão nos cursos de Secretariado Executivo no Brasil: uma análise necessária.** Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review). Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/1074/pdf>>. Acesso em: 3 set. 2022.

CONSELHO Nacional de Educação. Resolução n. 3, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf . Acesso em: 26 abr. 2023

COMO cuidar da saúde mental dos estudantes na IES? **Saraiva Educação**, 2022. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/saude-mental-dos-estudantes/> . Acesso em: 19 mar. 2023

CORONAVÍRUS: o que é a quarentena e qual é o seu objetivo? **Estadão Saúde**. Março. 2020. Disponível em: <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/coronavirus-o-que-e-a-quarentena-e-qual-e-o-seu-objetivo/> . Acesso em: 26 de jan. 2023

COUTINHO, Helen. **Organização de Eventos**. **E-Tec Brasil**, 2010. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_org_eventos.pdf. Acesso em: 20 mar. 2023.

ENTENDA como surgiu o EaD e sua evolução no Brasil. **Quero educação**, 2022. Disponível em: <https://www.ead.com.br/blog/como-surgiu-ensino-a-distancia>. Acesso em: 29 de jan. de 2023.

ESTEVES, Regina. **Desigualdade Social em tempos de pandemia**. Exame, 2021. Disponível: <https://exame.com/colunistas/regina-esteves/desigualdade-social-em-tempos-de-pandemia/>. Acesso em: 24 de ago.2022

FIGUEIREDO, M.A. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2020**. Sumário Executivo. Editora InterSaberes . São Paulo. 2020. Disponível em: https://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2020_PORTUGUES.pdf. Acesso em: 10 de fev. 2023.

FLORES, L.; HENZEL, M. E.; CAMARGO F. B. R.; ALLEBRANDT, S. L.; BUTTENBENDER, P. L. **FUTURO DO TRABALHO E A GESTÃO PÚBLICA NO PÓS-PANDEMIA: ANÁLISE EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO**. Jornada de Pesquisa. 2022. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/download/22398/20892>. Acesso em: 19 de março. 2023

FREITAS, A. NAPIMOGA, M. DONALISIO, M. **Análise da gravidade da pandemia de Covid-19**. Epidemiol. Serv. Saude. Brasília. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TzjkrLwNj78YhV4Bkxg69zx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 de ago.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

GEMAQUE, A. **A pandemia agravou a desigualdade de renda e a pobreza no Brasil**. Fio cruz. 2021. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=a-pandemia-agravou-a-desigualdade-de-renda-e-a-pobreza-no-brasil>. Acesso em: 18 de março. 2023

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 197 p. ISBN 978-85-224-5142-5. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 27 set. 2022.

GOMES, A.M. **Nota sobre a suspensão de atividades acadêmicas nas modalidades presencial e a distância.** ASCOM. UFPE. 2020. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/nota-sobre-a-suspensao-de-atividades-academicas-nas-modalidades-presencial-e-a-distancia/40615. Acesso em: 26 de jan. 2023

GOMES, E.; DIAS, L. A triangulação enquanto estratégia de diálogo em pesquisa científica. **Portal Metodista**, 2020. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/CSO/article/view/9261>. Acesso em: 19 mar. 202

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP> Alinea, 2001.

GOULART, AMANDA. **Quais são as dificuldades das Aulas Remotas e como você pode superá-las: As aulas remotas podem ser desafiadoras para alunos e professores. Descubra quais são as principais dificuldades desta modalidade e como você pode superá-las.** In: Blog Flexge . [S. l.], 9 mar. 2022. Disponível em: <https://blog.flexge.com/dificuldades-aulas-remotas/#:~:text=Assim%2C%20uma%20das%20dificuldades%20das,professores%20a%20realidade%20%C3%A9%20outra>. Acesso em: 25 jan. 2023

HOELLER, P. A. F. **A NATUREZA DO CONHECIMENTO EM SECRETARIADO EXECUTIVO.** Revista Expectativa, [S. l.], v. 5, n. 1, 2007. DOI:10.48075/revex.v5i1.89. Disponível em: <<https://erevista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/89>>. Acesso em: 20 de ago. 2022

Impactos da pandemia na educação no Brasil. Senado Federal. Brasília. 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactos-da-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em: 03 de set 2022.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Orientações sobre identidade de gênero: conceitos e termos.** 2ª ed. Brasília. 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/2p84z5n2>. Acesso em: 18 de março. 2023

KOLLING, S.; FROHLICH, S. VIGORENA, D. A. L. **Trabalho remoto durante a pandemia da Covid-19: um estudo com egressos do Secretariado Executivo.** SCRIBES - Brazilian Journal of Management and Secretarial Studies, v. 3, n. 1, 13 jul. 2022. <<https://periodicos.ufv.br/SCRIBES/article/view/13607>>. Acesso em: 31 out. 2022.

LIMA E.B; PAIVA S.C E GOULART J.C. **ENSINO A DISTÂNCIA FRENTE À PANDEMIA COVID-19.** Reeduc. v7. n1 .2021. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/download/11064/7995/>. Acesso em: 10 de fev. 2023.

MAGALHÃES, R. A. GARCIA, J. M. M. Efeitos Psicológicos do Isolamento Social no Brasil durante a pandemia de COVID-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 06, Ed. 01, Vol. 01, pp. 18-33. janeiro de 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/isolamento-social>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/isolamento-social.

MEZZOMO, P. **Os quatro Pilares do profissional de secretariado executivo**. Disponível em: <https://www.comitesecdf.com/post/os-quatro-pilares-do-profissional-de-secretariado-executivo-os-quatro-pilares-do-profissional-de>. Acesso em 31 de out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Subchefia para Assuntos Jurídicos**. DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 26 abr. 2023

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença. **Universidade Aberta do Sus**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>. Acesso em: 24 de ago. 2022

NUNES, R. C. **Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19**. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e1410313022, 2021. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13022/11671> . Acesso em: 21 mar. 2023

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19, 2020**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 18 de ago. 2022.

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana da Saúde **Excesso de mortalidade associado à pandemia de COVID-19 foi de 14,9 milhões em 2020 e 2021, 2022**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2022-excesso-mortalidade-associado-pandemia-covid-19-foi-149-milhoes-em-2020-e-2021#:~:text=Excesso%20de%20mortalidade%20associado%20%C3%A0,2020%20e%202021%20%2D%20OPAS%20FOMS>. Acesso em: 26 de abr. 2023

PALHARES, I. Universidades públicas tiveram queda de 18,8% no número de concluintes. **Folha de São Paulo**, 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/02/universidades-publicas-tiveram-queda-de-188-no-numero-de-concluintes.shtml>. Acesso em: 19 mar. 2023

PERNAMBUCO. Resolução n. ° 003/2016 – CSE/CCSA. Regulamenta as atividades de Estágio Supervisionado no âmbito do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências. Recife: O Colegiado do curso de graduação em Secretariado Executivo. **UFPE**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/39386/0/Resolu%C3%A7%C3%A3o+003-2016+de+est%C3%A1gio.pdf/c13c0b39-61b0-4d84-9edc-096dc17d41dc>. Acesso em: 18 mar. 2023

PESQUISA Quali-Quantitativa: veja como fazer, conceito, o que é e definição. **Projeto acadêmico**, 2019. Disponível em: <https://projetoacademico.com.br/pesquisa-quali-quantitativa/>. Acesso em: 29 de jan. de 2023.

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL da UFPE - 2013/2027. **UFPE**. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38954/713399/pei13_27_.pdf/02b4e655-63e3-40fe-b285-90bf01186a5d . Acesso em 22 de jul. 2022

PEREIRA, J. G. RODRIGUES, Ana Paula. **O ensino a distância e seus desafios**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 07, Vol. 07, pp. 05-20. julho de 2021. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/o-ensino>. Acesso em: 10 de fev. 2023.

POZZEBON, E. **Máscaras, distanciamento e lavagem das mãos são as melhores defesas contra a covid-19**. Senado Notícias, 2021. Disponível em: <
[ROCHA, L; LOPES, L. **Pandemia de Covid-19 provoca aumento global em distúrbios de ansiedade e depressão**. CNN Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/pandemia-de-covid-19-provoca-aumento-global-e-m-disturbios-de-ansiedade-e-depressao/>. Acesso em:24 de ago.2022.](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/03/24/mascaras-distanciamento-e-lavar-maos-sao-as-defesas-contr-a-covid-19#:~:text=As%20m%C3%A1scaras%20oferecem%20prote%C3%A7%C3%A3o%20contra,para%20o%20p%C3%BAblico%20em%20geral.> . Acesso em 24 de ago.2022.</p>
</div>
<div data-bbox=)

ROCHA, R. **Profissionais explicam a diferença entre ensino a distância e ensino remoto**. IFPE. 2021. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/noticias/profissionais-explicam-a-diferenca-entre-ensino-remoto-e-ensino-a-distancia>. Acesso em: 19 de março 2023

RODRIGUES, J.M. *et al.* **Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempo de pandemia**. João Pessoa, Editora do CCTA, 2020. Disponível em:<https://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/educacao/reflexoes-e-desafios-das-novas-praticas-docentes-em-tempos-de-pandemia/reflexoes-e-desafios-das-novas-praticas-docentes-em-tempos-de-pandemia.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2023

SCHAFFER, L. R., BIRELLO, V. B. & CANTAROTTI, A. **As Transformações do Secretariado Executivo na Modernidade Líquida: Impactos no Mercado de Trabalho Decorrentes da Fluidez nas Relações Sociais**. Connection Scientific Journal, 2020. (3), 51-67. Disponível em: <https://doi.org/10.51146/csj.v3i3.36>. Acesso em: 18 de março. 2023.

SCHUARCZ, Luana Dias; CARDOSO DE SÁ, Mariana Pereira; WARMUTH, Déris; MAÇANEIRO, Marlete Beatriz. **SECRETARIAR OU NÃO SECRETARIAR? EIS A QUESTÃO: UM ESTUDO SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO**. Revista de Gestão e Secretariado, São Paulo, ano 2015, v. 5, n. 1, p. 19-41, 5 dez. 2013. DOI 10.7769/gesec. v5i1.167. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4356/435641695002.pdf>. Acesso em: 3 set. 2022.

SECIUK, C. **Guia definitivo do mercado de trabalho no pós-pandemia**. Gazeta do povo. 2020. Disponível em: https://multimedia.gazetadopovo.com.br/media/info/2021/202106/trabalho-pos-corona/01-E-book_mercado_de_trabalho.pdf. Acesso em: 18 de março. 2023.

SILVA. A.P.G . **Fake News & Vacina: O Impacto da Segunda Pandemia**, 2021. Disponível em: http://petrel.unb.br/images/Boletins/Petrel_v3_n6_out_2021/SILVA_A_PETREL.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023

SILVA, A. SOUZA, S. MENEZES, J. **O ensino remoto na percepção discente: desafios e benefícios.** Dialogia, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18383>. Acesso em: 19 mar. 2023.

SILVA, P. A.; CAVALCANTE, P. S.; JÚNIOR, J. C. S. **ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO SUPERIOR CURSO DE FORMAÇÃO PARA O GSUITE.** Mod. 6. UFPE. 2020. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/39394/0/Tutorial_Orientaes_Pedaggicas+%281%29.pdf/b8a9170f-213a-438d-90a5-8eba12c89847. Acesso em: 19 de março. 2023

SILVA, P. V.; JORGE, T. A. **Análise de conteúdo por meio de nuvem de palavras de postagens em comunidades virtuais: novas perspectivas e resultados preliminares.** Investigação Qualitativa em Saúde. Vol. 2. 2019. Disponível em: <https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/download/2002/1938>. Acesso em: 19 de março. 2023

SILVA, R.B. **O Impacto da Covid-19 no cotidiano dos estudantes universitários: Desempenho acadêmico, desafios e oportunidades.** João Pessoa. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/21788/1/RBS30122021.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

SILVA, S. *et al.* **IMPACTOS DA PANDEMIA E ENSINO REMOTO NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA NOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO: UM ESTUDO DE CASO.** [s.l: s.n.]. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/7907/1/SabrinaCS_MONO.pdf. Acesso em: 19 mar. 2023.

SILVA, T. M. C. **Vida acadêmica e ensino remoto emergencial: levantamento com estudantes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará.** Fortaleza. 2021. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/65117/3/2021_tcc_tmcsilva.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

SILVEIRA, C, NORTON, A, BRANDÃO, I, ROMA-TORRES, A. **SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: Experiência da Consulta de Psiquiatria do Centro Hospitalar São João.** Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Serviço de Psiquiatria Centro Hospitalar São João. Porto. Portugal. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/230628002_Mental_health_of_college_students_experience_of_the_university_psychiatric_outpatient_clinic_of_Hospital_de_Sao_Joao. Acesso em: 26 abr. 2023

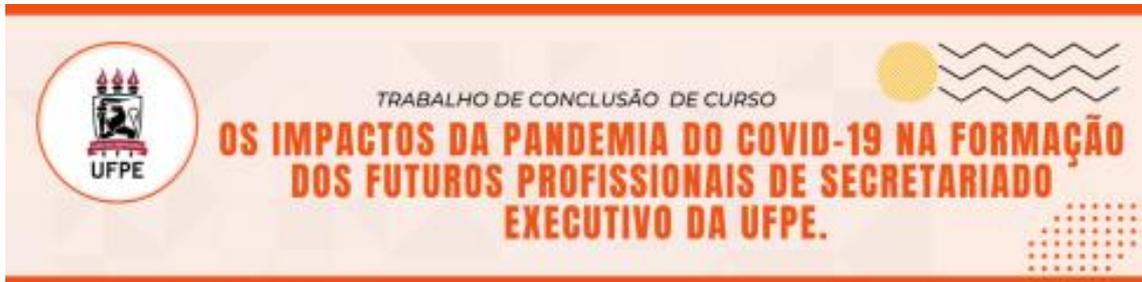
SPREAD-UFPE lança tutoriais para auxiliar os estudantes nas aulas remotas do semestre letivo suplementar 2020.3. **ASCOM. UFPE.** 2020. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/spread-ufpe-lanca-tutoriais-para-auxiliar-os-estudantes-nas-aulas-remotas-do-semester-letivo-suplementar-2020-3/40615. Acesso em: 03 de set 2022.

UFPE dará início ao período letivo suplementar 2020.3 da graduação no dia 17 de agosto. **ASCOM. UFPE.** 2020. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-dara-inicio-ao-periodo-letivo-suplementar-2020-3-da-graduacao-no-dia-17-de-agosto/40615. Acesso em: 19 de março. 2023.

UFPE retoma modalidade presencial das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão no dia 27 de junho. **ASCOM**. UFPE. 2022. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-retoma-modalidade-presencial-das-atividades-administrativas-de-ensino-pesquisa-e-extensao-no-dia-27-de-junho/40615. Acesso em: 19 de março. 2023.

UNICESUMAR EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA. **Conheça a diferença entre ensino remoto e EAD**. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/blog/diferenca-entre-ensino-remoto-e-ead/>. Acesso em: 10 de jan. de 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE COMO DADOS DA PESQUISA.



OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UFPE.

Essa pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento sobre os impactos para a formação dos discentes no curso de **Secretariado Executivo** da UFPE com a pandemia do Covid-19 no tocante ao período de aulas remotas e do presente momento, de retorno às aulas presenciais.

Desde já nos comprometemos manter a confidencialidade em relação às respostas aqui obtidas, sendo utilizada apenas para diagnóstico da pesquisa. Assim, como não há necessidade de identificação do discente, mas a busca de comprometimento nas respostas.

Contatos:

enoelly.rodriques@ufpe.br / (81) 99309-6714 -**Enoelly Stefany R. da Silva**
gisely.raquel@ufpe.br / (81) 99991-7644- **Gisely Raquel da S. Albertin Brandão**

1) QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA?

Até 18 anos

De 19 a 25 anos

De 26 a 30 anos

Mais de 31 anos

2) QUAL O SEU GÊNERO?

Cisgênero

Transgênero

Não Binário

Prefiro não dizer

Outro:

3) QUAL SUA RENDA FAMILIAR MENSAL?

Até 3 salários mínimos

De 4 a 6 salários mínimos

De 7 a 11 salários mínimos

Acima de 11 salários mínimos

4) QUAL O SEU PERÍODO DE ENTRADA NA UFPE?

Anterior a 2019.1

Entre 2019.1 a 2020.1

Entre 2020.2 a 2021.2

5) VOCÊ TEM ACESSO À INTERNET?

Sim, apenas em casa

Sim, apenas no trabalho

Sim, apenas na universidade

Sim, em mais de um local

Não

6) VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) E ENSINO REMOTO (ER)?

Sim

Não

7) COMO VOCÊ AVALIA A DINÂMICA UTILIZADA PELA UFPE NA CONDUÇÃO DAS AULAS DURANTE A PANDEMIA?

Péssima

Ruim

Regular

Boa

Ótima

8) NA SUA PERCEPÇÃO, COM AS AULAS REMOTAS HOUVE ALGUM PREJUÍZO NA OFERTA DE DISCIPLINAS?

Sim

Não

NO CASO DE A RESPOSTA ACIMA TER SIDO SIM, QUAIS OS PREJUÍZOS?

9) SUA PREVISÃO DE CONCLUSÃO DE CURSO FOI ALTERADA?

Sim

Não

NO CASO DE A RESPOSTA ACIMA TER SIDO SIM, EM QUANTO TEMPO FOI ALTERADA?

Até 6 meses

Entre 7 meses e 1 ano

Entre 1 ano e 1 mês e 2 anos

2 anos e 1 mês ou mais

10) COMO VOCÊ CONSIDERA SUA ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO?

Péssima

Ruim

Regular

Boa

Ótima

11) VOCÊ REPROVOU/TRANCOU ALGUMA DISCIPLINA NO PERÍODO DE AULAS REMOTAS?

Sim

Não

*** NO CASO DE A RESPOSTA ACIMA TER SIDO SIM, QUANTAS DISCIPLINAS?**

1 disciplina.

Pelo menos 2 disciplinas.

Mais de 3 disciplinas.

12) VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE JÁ REPROVOU UMA OU MAIS DISCIPLINAS NO PERÍODO REMOTO?

Sim, conheço

Não, não conheço

Não Sei Opinar.

*** NO CASO DE A RESPOSTA ACIMA TER SIDO SIM, QUANTAS DISCIPLINAS?**

1 disciplina.

Pelo menos 2 disciplinas.

Mais de 3 disciplinas.

13) NO ENSINO REMOTO VOCÊ TINHA UM AMBIENTE DE ESTUDO ADEQUADO PARA CONDUZIR SEUS COMPROMISSOS ACADÊMICOS?

Sim

Não

Me adapto rápido e consigo estudar em qualquer ambiente

14) COMO VOCÊ CONSIDERAVA O SISTEMA DE AULA REMOTA SÍNCRONA (OCORREM EM TEMPO REAL, OU SEJA, O PROFESSOR E OS ALUNOS ESTÃO CONECTADOS SIMULTANEAMENTE NA MESMA SALA VIRTUAL) E ASSÍNCRONA (O CONTEÚDO É DISPONIBILIZADO DENTRO DA PLATAFORMA ONDE O PROFESSOR DISPONIBILIZARÁ O MATERIAL. EX: TAREFAS, QUESTIONÁRIOS, TEXTO, ETC) ?

Péssimo

Ruim

Regular

Bom

Ótimo

15) QUAIS PONTOS PODEM SER CONSIDERADOS POSITIVOS COM RELAÇÃO A DINÂMICA DE AULAS REMOTAS?

Valorização das condutas presenciais que a Universidade proporciona. Maior tempo com a família.

Estudo em casa é mais rentável e proveitoso.

Maior leitura de artigos científicos.

Flexibilização dos horários de estudos

16) QUAIS PONTOS PODEM SER CONSIDERADOS NEGATIVOS COM RELAÇÃO A DINÂMICA DE AULAS REMOTAS?

Ausência da concomitância do ensino teórico-prático, tendo apenas os ensinamentos teóricos.

Isolamento Social.

Dificuldade com a metodologia do ensino à distância.

Preocupação exacerbada com o futuro profissional.

Vulnerabilidade emocional.

17) VOCÊ ACREDITA QUE DESENVOLVEU OU ACENTUOU ALGUMA DESSAS DOENÇAS?

Estresse Demasiado

Lapsos de Memória

Ansiedade

Depressão

Pensamentos Suicidas

Não tive problemas

Outro:

18) QUAL DOS PILARES DA GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO, NA SUA OPINIÃO, SOFRERAM MAIS IMPACTO COM A ADESÃO DAS AULAS REMOTAS?

Assessoria

Consultoria

Gestão

Empreendedorismo

19) QUAL DISCIPLINA, NA SUA OPINIÃO, FOI MAIS IMPACTADA?

20) DE ACORDO COM A RESPOSTA ANTERIOR, QUAIS NOVAS HABILIDADES PRECISARIAM SER DESENVOLVIDAS PARA ÊXITO DA DISCIPLINA EM QUESTÃO?

21) COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ SE SENTE PREOCUPADO (A) COM RELAÇÃO AO SEU FUTURO PROFISSIONAL DURANTE E APÓS O PERÍODO PANDÊMICO?

Nunca

Raramente

Ocasionalmente

Frequente

Muito Frequente

22) DE ACORDO COM A RESPOSTA ANTERIOR, NA SUA OPINIÃO, QUAIS OS PONTOS MAIS PREOCUPANTES?

Não se sentir capacitado para realizar algumas atribuições

Não conseguir concluir a graduação em tempo regular

Empacar na carreira sem oportunidades de desenvolvimento profissional

Não conseguir independência financeira

Outro:

23) COM UMA PALAVRA, RESPONDA: O QUE A PANDEMIA REPRESENTOU NA SUA VIDA ACADÊMICA?